

XI MOSTRA INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE ENFERMAGEM

ANALISE EPIDEMIOLOGICA DOS CASOS DE COVID-19 ENTRE PROFISSIONAIS DA SAUDE NO ESTADO DO CEARA

QUÉREN-HAPUQUE LOPES SOUSA

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: querenhapuquesjj@hotmail.com

TAINARA VERÔNICA DE OLIVEIRA SOUSA

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: oliveiratainara2016@hotmail.com

IGOR CORDEIRO MENDES

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: igorcordeiro@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: Sabe-se que os coronavírus representam uma família de vírus comuns em muitas espécies diferentes de animais. Essa família que infecta animais dificilmente pode chegar a infectar humanos. Entretanto, em dezembro de 2019 foi identificado uma nova transmissão de um novo coronavírus (SARS-CoV-2) sendo este causador da COVID-19. Após cinco meses, o número de casos atingiu milhões de pessoas em todo o mundo. Na China em fins de 2019, já haviam ocorrido mais de 2 milhões de casos e 120 mil mortes no mundo por COVID-19 (RIBEIRO, et.al, 2020, p.2). No Brasil, até o dia 12 de outubro de 2020 de acordo com o Ministério da Saúde, foram confirmados 5.103.408 casos de coronavírus. No Ceará, até 1º de agosto de 2020, foram confirmados 176.403 casos de COVID-19 e dos casos confirmados no estado, 16.796 foram profissionais da saúde que se contaminaram. Medidas preventivas foram tomadas para impedir a disseminação do vírus e o isolamento social tem sido apontado como a mais importante intervenção para o controle. Todavia, para as equipes de assistência à saúde essa medida para a prevenção da disseminação do Coronavírus não se aplica, visto que estes precisam trabalhar e cuidar daqueles que necessitam. Em virtude da falta de equipamentos necessários para a proteção do profissional frente a pandemia, muitos já não querem trabalhar, outros estão totalmente expostos aos riscos e muitos podem ou já foram contaminados, levando assim a infecção para dentro de seus lares e favorecendo ainda mais a disseminação do vírus, além dos problemas psicológicos que sofrem. Estudar e analisar os efeitos da pandemia para essa classe de profissionais é de extrema importância. **Objetivo:** Analisar epidemiologicamente os casos de COVID-19 entre profissionais da saúde no estado do Ceará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, com abordagem quantitativa. Foi realizada uma verificação direta nos dados do Integra SUS sobre os casos contaminação do COVID-19 em profissionais, que aconteceram no período de 2020, no Ceará. Os dados evidenciados foram expressos em frequência absoluta e relativa e apresentados em forma de tabela. **Resultados:** O estudo revelou que no período de 11 de março a 13 de outubro foram confirmados 16.939 casos, sendo que destes, os profissionais do sexo masculino de 30 a 39 anos foram os mais atingidos. Os profissionais da área mais afetados foram: Técnicos ou auxiliares de enfermagem com 26,28% (4.508), logo em seguida os enfermeiros com 12,99% (2.228) em seguida os Agentes comunitários 9,02% (1.547), os médicos com 8,42% (1.444) e os demais profissionais representando os 43% daqueles que foram contaminados. **Conclusão:** Nota-se que o número de profissionais atingidos no Ceará é alto, sendo assim necessário a intensificação na disponibilização de equipamentos de proteção individual, restrições quanto aos cuidados e manuseio no tratamento a paciente contaminados. Além disso, é necessário a elaboração de atividades que trabalhem a saúde mental desses profissionais que lidam diariamente com esse novo cenário que tem prejudicado a vida de muitas pessoas, principalmente a deles.

Palavras-chave: Coronavírus. Saúde. Pandemias.